

# **Demonstrações Contábeis**

## **Gusa Nordeste S.A.**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

## Relatório da Administração

### Gusa Nordeste S.A.

Exercício de 2018

A Gusa Nordeste S.A (GN - AVB) apresenta seus resultados do período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2018 (12M18) em Reais, sendo suas demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2018 (12M18) e as comparações são relativas ao período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2017 (12M17).

#### Destaques operacionais e financeiros

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$ 207,5 milhões**, contra R\$ 53,5 milhões no 12M17, com Mg. EBITDA de 33%, 15.5 p.p. a maior em relação ao mesmo período de 2017, devido a melhor performance na venda dos Tarugos e Laminados.
- **O Volume de Venda de Aço atingiu 282 mil toneladas (12M18)**, aumento de 133% em comparação ao mesmo período de 2017.
- **Início da produção de aços laminados**, totalizando 54,8 mil toneladas até 12M18.
- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou forte evolução nos 12M18, atingindo R\$122,3 milhões, contra R\$ 77,9 milhões nos 12M17.
- **Lucro Líquido de R\$ 62,9 milhões no 12M18**, contra um resultado negativo de R\$34,4 milhões no mesmo período de 2018, devido a melhora dos preços e aos resultados recordes de expedição e faturamento.
- **A receita líquida** acumulou nos 12M18 R\$628 milhões, valor 105% superior ao auferido no acumulado dos 12M17. A melhora no desempenho em comparação aos 12M17 ocorreu pelos reajustes de preços dos produtos siderúrgicos, e a entrada da AVB no segmento de Laminação.
- **No período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2018**, o lucro bruto acumulou R\$149 milhões e 24% de margem, face aos 12M17 com R\$50 milhões e com margem bruta em 16%. Esse crescimento deveu-se ao aumento nos preços e forte trabalho para redução nos custos.

Destques	12M18	12M17	Variação		
			12M18	x	12M17
<b>Vendas de Aço (toneladas)</b>	<b>282.127</b>	<b>121.258</b>			<b>133%</b>
<i>Taruga</i>	227.339	121.258			87%
Mercado Interno	202.075	54.793			269%
Mercado Externo	25.264	66.464			-62%
<i>Fio Máquina</i>	52.543	-			100%
Mercado Interno	52.543	-			100%
<i>Vergalhão</i>	2.245	-			100%
Mercado Interno	2.245	-			100%
<b>Vendas Ferro Gusa (toneladas)</b>	<b>40.197</b>	<b>101.768</b>			<b>-61%</b>
Mercado Interno	4.994	2.539			97%
Mercado Externo	35.203	99.229			-65%
<b>Gases (m³)</b>	<b>3.643.844</b>	<b>3.795.976</b>			<b>-4%</b>
Oxigênio	2.987.499	3.491.132			-14%
Nitrogênio	162.797	135.211			20%
Argônio	493.548	169.632			191%
<b>Energia Elétrica (mwh)</b>	<b>71.836</b>	<b>28.942</b>			<b>148%</b>
Energia Elétrica	71.836	28.942			148%
<b>Sub produtos (toneladas)</b>	<b>44.228</b>	<b>45.365</b>			<b>-3%</b>
Escória	35.732	37.053			-4%
Calcário	8.496	8.312			2%
<b>Resultado Consolidado (R\$ milhares)</b>					
Receita Líquida	628.367	306.552			105%
Lucro Bruto	149.067	50.460			195%
Margem %	24%	16%			44%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	207.445	53.437			288%
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup>	529.986	550.516			-4%
Caixa / Disponibilidades	4.088	44.089			-91%
Dívida Líquida /EBITDA <sup>3</sup>	2,55x	10,3x			100%
Ativos Circulantes	130.473	163.484			-20%
Passivos Circulantes	287.550	335.070			-14%
CCL <sup>4</sup>	(157.077)	(171.586)			-8%

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do imposto de renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

<sup>2</sup>A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

<sup>3</sup>O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

<sup>4</sup>Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta-se se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo. Um CCL negativo pode indicar um maior nível de risco. Neste caso, as dívidas de curto prazo da empresa são superiores aos ativos de curto prazo.

- Nos 12M18, **as despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$17,5 milhões, inferior ao registrado no mesmo período de 2017, passando de 8% (12M17) para 3,0% (12M18) da receita líquida, demonstrando a diluição de despesas frente o crescimento das receitas. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$56 milhões, ou 9,0% da receita líquida, frente a 10% da registrado nos 12M17, apesar do aumento exponencial das vendas.

- Nos 12M18, a conta de **outras receitas (despesas) líquidas** atingiu valor positivo de R\$58,6 milhões advindo principalmente do ganho registrado a partir de Incentivo Fiscal do Estado do Maranhão, SINCOEX, que prevê o diferimento de 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as vendas. Com prazo de fruição de dez anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução desse saldo devedor em 95% no momento do pagamento.
- Nos 12M18, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$39,4 milhões. As despesas financeiras (ex: variação cambial) são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de matérias primas e das liquidações de juros do financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB). As variações monetárias e cambiais negativas no montante de R\$25,6 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações já ocorridas no período de preponderância à exportação.

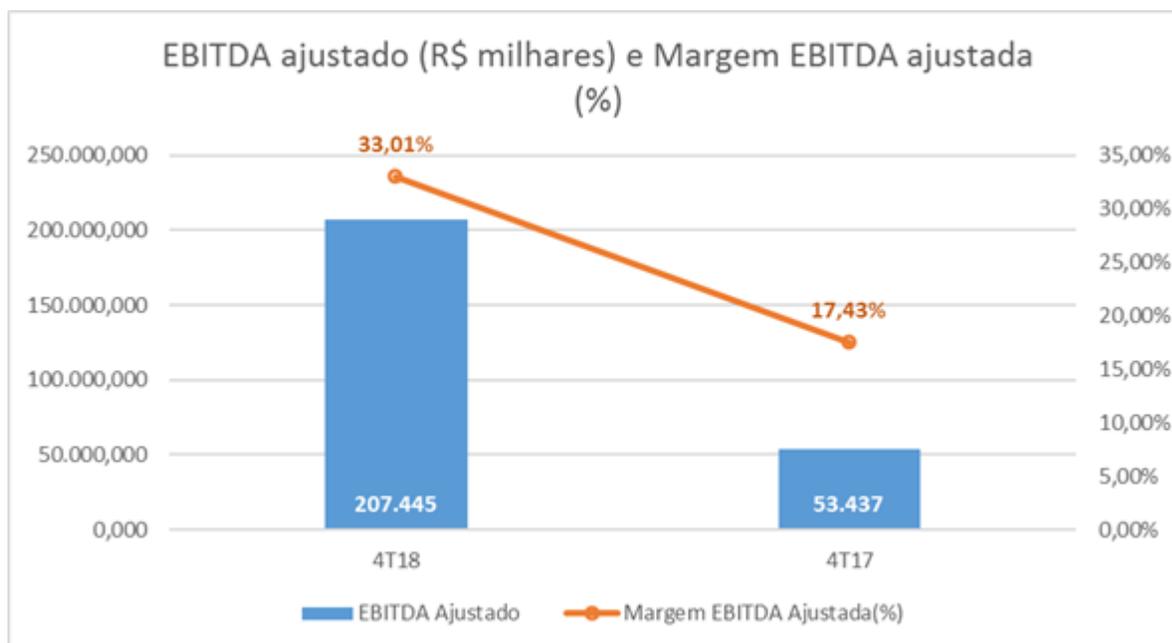
Resultado Financeiro (R\$ milhares)	12M18	12M17	Variação	
			12M18	x 12M17
<b>Resultado Financeiro (R\$ milhares)</b>	<b>(39.419)</b>	<b>(28.704)</b>		<b>37%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>4.127</b>	<b>10.293</b>		<b>(60%)</b>
Rendimentos de aplicação financeira	2.162	8.879		(76%)
Receitas de juros e multas	159	223		(29%)
Descontos obtidos	576	689		(16%)
Ajuste a valor presente	1.230	502		145%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(43.546)</b>	<b>(38.997)</b>		<b>12%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.949)	(24.129)		37%
Despesas com juros e multas	(9.232)	(8.263)		12%
Despesas bancárias	(148)	(5.552)		(97%)
CCEE(tarifa de comercialização de Energia)	(1.217)	(1.052)		16%
<b>Variações Cambiais (R\$ milhares)</b>	<b>(25.587)</b>	<b>(1.817)</b>		<b>1308%</b>
Variação cambial	(11.290)	6.111		(285%)
Provisão para variação cambial	(14.297)	(7.928)		80%

- Nos 12M18, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$62,9 milhões, frente ao prejuízo líquido de R\$34,4 milhões registrado nos 12M17.

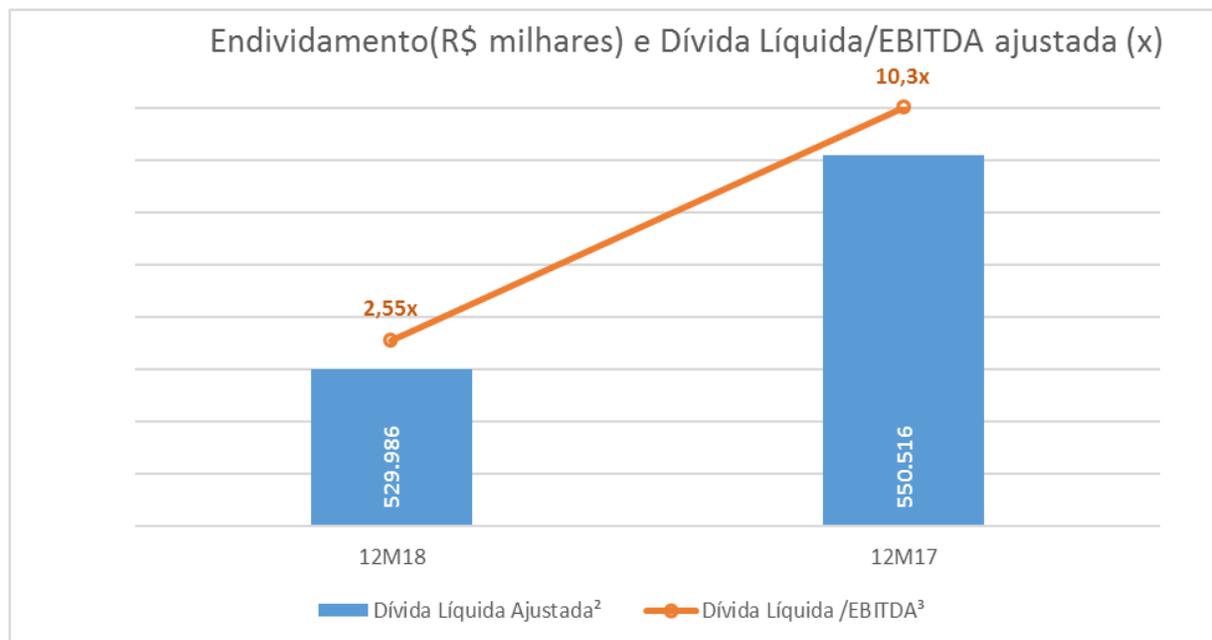
EBITDA Ajustado (R\$ milhares)	12M18	12M17	Variação		
			12M18	x	12M17
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	62.864	(34.437)	(283%)		
(+) Depreciação/Exaustão	71.845	43.488	65%		
(+) IR e CSLL	3.846	(12.861)	(130%)		
(+) Resultado financeiro líquido	65.006	30.521	113%		
<b>EBITDA</b>	<b>203.561</b>	<b>26.712</b>	<b>662%</b>		
(+) Itens não Recorrentes	3.885	26.726	(85%)		
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>207.445</b>	<b>53.437</b>	<b>288%</b>		
<b>Margem EBITDA Ajustada(%)</b>	<b>33,01%</b>	<b>17,43%</b>	<b>89%</b>		

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

- O **EBITDA ajustado** somou R\$207,4 milhões, frente a R\$53,4 milhões nos 12M17, com evolução de 288% devido a maior contribuição no segmento do tarugo e laminados. A margem EBITDA ajustada atingiu 33%, 15,5 p.p. acima do mesmo período do exercício anterior.



- Em 31/12/2018, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$530 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,55x. Houve importante melhora, decorrente da liberação de recursos das aplicações financeiras junto ao Banco ABC e que foram aplicadas, integralmente, para amortização de parte do principal da dívida junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB).



<sup>2</sup> A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes

<sup>3</sup> O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

# **Gusa Nordeste S.A.**

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Gusa Nordeste S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gusa Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better  
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Tomás L. A. Menezes  
CRC-1MG090648/O-0

## Gusa Nordeste S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		<b>4.088</b>	397
Aplicações financeiras	4	-	43.693
Contas a receber de clientes	5	<b>19.420</b>	7.592
Estoques	6	<b>67.060</b>	63.639
Impostos a recuperar	7	<b>17.522</b>	33.579
Adiantamentos a fornecedores		<b>20.877</b>	13.932
Despesas antecipadas		<b>1.414</b>	560
Outras contas a receber		<b>92</b>	92
		<b>130.473</b>	163.484
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	<b>310</b>	204
Impostos a recuperar	7	<b>4.891</b>	7.607
Partes relacionadas	8	<b>5.457</b>	19.428
Tributos diferidos ativos	19	<b>3.301</b>	7.088
Depósitos judiciais		<b>547</b>	483
		<b>14.506</b>	34.810
Ativos biológicos	9	<b>60.581</b>	65.956
Investimentos	10	<b>19.834</b>	20.949
Ativo imobilizado	11	<b>1.116.826</b>	1.070.843
Intangível		<b>2.609</b>	2.489
		<b>1.214.356</b>	1.195.047
<b>Total do ativo</b>		<b>1.344.829</b>	1.358.531

	Nota	2018	2017
<b>Passivo</b>			
Circulante			
Fornecedores	12	<b>89.260</b>	162.073
Empréstimos e financiamentos	13	<b>91.104</b>	20.605
Adiantamento de contrato de câmbio	14	<b>36.207</b>	53.572
Adiantamentos de clientes	15	<b>51.341</b>	76.079
Obrigações sociais		<b>12.398</b>	8.830
Obrigações tributárias		<b>5.384</b>	2.416
Dividendos a pagar		<b>490</b>	1.287
Parcelamento de tributos		<b>77</b>	7.550
Outras contas a pagar		<b>1.289</b>	2.658
		<b>287.550</b>	335.070
Não circulante			
Fornecedores	12	<b>92.561</b>	42.735
Empréstimos e financiamentos	13	<b>406.763</b>	520.429
Partes relacionadas	8	<b>297.779</b>	272.077
Provisão para riscos	17	<b>13.645</b>	12.875
Comissão de agentes de exportação	16	<b>44.801</b>	38.746
Outras contas a pagar		<b>3.615</b>	1.348
		<b>859.164</b>	888.210
Patrimônio líquido	18		
Capital social		<b>40.000</b>	40.000
Reserva de incentivos fiscais		<b>128.273</b>	64.934
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>28.654</b>	32.273
Reserva de lucros		<b>11.451</b>	8.307
Ações em tesouraria		<b>(10.263)</b>	(10.263)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>198.115</b>	135.251
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.344.829</b>	1.358.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

Demonstração dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de vendas	20	<b>628.367</b>	306.552
Custo das vendas	21	<b>(479.300)</b>	(256.092)
Resultado bruto		<b>149.067</b>	50.460
Vendas e distribuição	21	<b>(55.791)</b>	(32.126)
Gerais e administrativas	21	<b>(17.554)</b>	(23.913)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	21	<b>58.625</b>	(1.562)
Resultado de equivalência patrimonial	10	<b>(1.115)</b>	(2.244)
Avaliação de ativo biológico	9	<b>(1.515)</b>	(7.393)
Resultado operacional		<b>131.717</b>	(16.778)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	<b>4.127</b>	10.293
Despesas financeiras	22	<b>(43.546)</b>	(38.997)
Variação cambial líquida		<b>(25.587)</b>	(1.817)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<b>66.711</b>	(47.299)
Imposto de renda e contribuição social	19		
Correntes		-	-
Diferidos		<b>(3.847)</b>	12.862
		<b>(3.847)</b>	12.862
Lucro (Prejuízo) do exercício		<b>62.864</b>	(34.437)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)		<b>64,80</b>	(35,50)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<b>62.864</b>	(34.437)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<b>62.864</b>	(34.437)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Total
				Legal	Garantia Operacional	Lucros acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	40.000	35.896	64.934	8.000	31.121	-	(10.263)	169.688
Realização de reserva	-	(3.623)	-	-	-	3.623	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(34.437)	-	(34.437)
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	(30.814)	30.814	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	40.000	32.273	64.934	8.000	307	-	(10.263)	135.251
Realização de reserva	-	<b>(3.619)</b>	-	-	-	<b>3.619</b>	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	<b>62.864</b>	-	<b>62.864</b>
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	<b>3.144</b>	-	<b>(3.144)</b>	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	<b>63.339</b>	-	-	<b>(63.339)</b>	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>40.000</b>	<b>28.654</b>	<b>128.273</b>	<b>11.144</b>	<b>307</b>	-	<b>(10.263)</b>	<b>198.115</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	62.864	(34.437)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	71.886	43.488
Ajuste a valor presente	260	116
Variações monetárias e cambiais líquidas	40.378	26.598
Avaliação a valor justo	1.515	7.393
Resultado de investimentos	567	16.416
Tributos diferidos	3.787	(5.415)
Resultado da equivalência patrimonial	1.115	2.244
Provisões para riscos	770	2.723
	<b>183.142</b>	<b>59.126</b>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(11.890)	685
Estoques	(3.421)	(22.764)
Impostos a recuperar	18.772	(18.539)
Adiantamentos	(6.923)	(6.610)
Despesas antecipadas	(854)	(190)
Depósitos judiciais	(64)	(86)
	<b>(4.380)</b>	<b>(47.504)</b>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(24.775)	29.845
Adiantamentos de clientes	(30.373)	36.178
Obrigações sociais	3.568	3.339
Obrigações tributárias	2.968	(3.291)
Parcelamento de impostos	(7.473)	2.870
Comissão de agentes de exportação	(1.230)	(503)
Outras contas a pagar	898	(2.150)
	<b>(56.417)</b>	<b>66.288</b>
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	<b>122.345</b>	<b>77.910</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	-	(2.000)
Aplicações no imobilizado	(84.083)	(85.806)
Aplicações no ativo biológico	(19.998)	(17.131)
Aplicação no intangível	(162)	(52)
Aplicação financeira	43.587	53.392
Alienação de imobilizado	146	(1)
	<b>(60.510)</b>	<b>(51.598)</b>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(797)	(3.030)
Conta corrente entre partes relacionadas	39.673	36.980
Adiantamento de contrato de câmbio	(17.196)	(15.656)
Empréstimos tomados	2.088	-
Amortizações	(45.208)	(17.612)
Pagamento de juros	(36.704)	(27.433)
	<b>(58.144)</b>	<b>(26.751)</b>
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos		
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	<b>3.691</b>	<b>(439)</b>
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	397	836
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<b>4.088</b>	<b>397</b>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<b>3.691</b>	<b>(439)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Gusa Nordeste S.A. (“Gusa” ou “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos.

A Gusa é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA – Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Companhia vem trabalhando na verticalização de sua produção, onde destaca-se a construção de uma aciaria com laminação, denominada AVB - Aço Verde do Brasil, uma usina siderúrgica 100% verde, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase está concluída, tendo o início da produção acontecido em dezembro de 2015. A segunda fase, que consiste na laminação, entrou em operação no segundo semestre do ano de 2018, encontrando-se em estágio de “*ramp up*”, estando este empreendimento voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria.

A Gusa apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 157.077 (R\$ 171.586 em 2017). Os vultosos investimentos da Companhia, naturais para um projeto dessa natureza refletem o excesso de passivo circulante da mesma. O agente financiador da verticalização, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), financiou R\$439 milhões até o exercício de 2018, do total investido de R\$ 1.032 milhões, aproximadamente. O início da operação da laminação propiciou uma situação financeira mais confortável e menos onerosa.

A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Durante o “*ramp up*” da laminação, caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Companhia em 29 de março de 2019.

## **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

### **2.1. Base de preparação**

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

#### Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2018

##### *CPC 48 - Instrumentos Financeiros*

O CPC 48 substituiu as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

A Administração da Companhia avaliou os impactos da adoção do CPC 48 em suas operações e não identificou impactos significativos.

### *CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente*

O *CPC 47* introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O *CPC 47* substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e as correspondentes interpretações.

A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos.

No caso da venda de produtos, as receitas continuarão sendo reconhecidas no momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Companhia com os produtos.

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

#### *CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.*

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração está revisando todos os contratos de arrendamento. Os arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Companhia não controla o ativo, e nem direciona o seu uso, continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Os demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, terão alteração na forma de registro, com a contabilização de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Gusa Nordeste pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

## **2.2. Conversão de moeda estrangeira**

### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

### **2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.4. Informações por segmentos**

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

### **2.5. Instrumento financeiros**

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

#### **a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

#### Reconhecimento e Mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Custo de amortização*

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### *Valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

### *Valor justo por meio do resultado*

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

### *Desreconhecimento*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

## **b) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

### Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **c) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **2.6. Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

## **2.7. Ativo imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao Ano</u>
Edificações/Instalações	3,0
Máquinas e equipamentos	7,46
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6
Veículos	9,3
CPD	17,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 2.8. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m<sup>3</sup> por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

### 2.9. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### 2.10. Investimento em controlada em conjunto

Controlada em conjunto é toda a entidade sobre a qual a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. O investimento na controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

### **2.11. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

### **2.12. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **2.13. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (“PPECLD”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

### **2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

### **2.15. Reconhecimento de receita**

#### a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

## **3. Estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

## **4. Aplicações financeiras**

Por força contratual, a Companhia mantém conta de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") no montante de R\$ 310 (2017 - R\$ 43.897), a taxa de mercado, para garantir os empréstimos com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"). Os saldos apresentados como ativo não circulante possuem expectativa de realização maior que um ano e serão realizados em conjunto com a liquidação dos empréstimos com o BNB.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber de clientes

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mercado externo - ferro gusa	-	1.138
Mercado interno - aço	<b>17.502</b>	4.530
Mercado interno - energia	-	1.263
Mercado interno - outras	<b>575</b>	187
Partes relacionadas	<b>1.343</b>	474
	<b>19.420</b>	7.592

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber de clientes.

### 6. Estoques

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Produtos acabados	<b>35.929</b>	41.282
Matéria-prima	<b>16.395</b>	13.560
Material intermediário	<b>7.097</b>	5.493
Almoxarifado	<b>7.639</b>	3.304
	<b>67.060</b>	63.639

### 7. Impostos a recuperar

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
ICMS (a)	<b>16.026</b>	16.256
PIS/COFINS (b)	<b>4.227</b>	15.269
IRPJ/CSLL	<b>3</b>	1.844
IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	<b>2.061</b>	7.446
IPI	<b>22</b>	256
Outros	<b>74</b>	115
	<b>22.413</b>	41.186
Circulante	<b>17.522</b>	33.579
Não circulante	<b>4.891</b>	7.607

(a) Refere-se, basicamente, ao crédito oriundo das operações com exportações.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **8. Partes relacionadas**

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo</b>		
Contas a receber		
Cimento Verde do Brasil S.A.	<b>1.342</b>	457
Destilaria Veredas Industria de Açúcar e Álcool Ltda	<b>1</b>	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	<b>-</b>	17
	<b>1.343</b>	474
Partes relacionadas		
Veredas Agro Ltda.	<b>4</b>	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	<b>-</b>	9.744
Energia Viva Agro. Ltda	<b>5.453</b>	9.684
	<b>5.457</b>	19.428
<b>Passivo</b>		
Fornecedores		
Cimento Verde do Brasil S.A.	<b>571</b>	135
Ferroeste Industrial Ltda	<b>1</b>	-
G5 Agropecuária Ltda.	<b>-</b>	19.402
CBF Indústria de Gusa S.A.	<b>123</b>	10
	<b>695</b>	19.547
Dividendos a pagar		
Outros acionistas	<b>490</b>	1.287
	<b>490</b>	1.287
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	<b>287.588</b>	261.795
CBF Indústria de Gusa S.A.	<b>373</b>	-
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	<b>-</b>	19
Outras partes relacionadas	<b>9.818</b>	10.263
	<b>297.779</b>	272.077
<b>Transações</b>		
Vendas		
CBF Indústria de Gusa S.A.	<b>175</b>	-
Veredas Agro Ltda	<b>14</b>	-
G5 Agropecuária Ltda.	<b>-</b>	19.764
Cimento Verde do Brasil S.A.	<b>5.570</b>	4.456
	<b>5.759</b>	24.220
Transações		
Compras		
CBF Indústria de Gusa S.A.	<b>65.660</b>	-
Ferroeste Industrial Ltda	<b>108</b>	-
G5 Agropecuária Ltda.	<b>151</b>	24.285
Veredas Agro Ltda.	<b>88</b>	-
	<b>66.007</b>	24.285

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 4.842 (2017 – 8.400) hectares (não auditado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	76.058	8.834	84.892
Adições	17.131	-	17.131
Vendas / Baixas por déficit hídrico	(16.424)	(69)	(16.493)
Exaustões	(10.284)	(1.897)	(12.181)
Avaliação	-	(7.393)	(7.393)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>66.481</u>	<u>(525)</u>	<u>65.956</u>
Adições	<b>19.998</b>	-	<b>19.998</b>
Exaustões	<b>(21.944)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>(23.858)</b>
Avaliação	-	<b>(1.515)</b>	<b>(1.515)</b>
<b>Saldos em 31 dezembro de 2018</b>	<b><u>64.535</u></b>	<b><u>(3.954)</u></b>	<b><u>60.581</u></b>

### 10. Investimento

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cimento Verde do Brasil S.A.	<b>19.834</b>	20.949
	<b><u>19.834</u></b>	<u>20.949</u>

A movimentação dos saldos segue conforme abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	<b>20.949</b>	21.193
Integralização de capital	-	2.000
Equivalência patrimonial	<b>(1.115)</b>	(2.244)
	<b><u>19.834</u></b>	<u>20.949</u>

Em 2018 o patrimônio líquido da investida totaliza R\$39.668 (2017 - R\$41.899) e um prejuízo no exercício de R\$ 2.230 (2017 - R\$ 4.488). A Companhia manteve a participação de 50% na investida.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Em andamento	Total
<u>Custo:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.471	278.825	411.952	1.363	9.344	584	403.874	1.113.413
Adições	-	-	3.209	86	1.816	72	102.535	107.718
Alienações / Baixas	-	-	(100)	-	(196)	-	(24)	(320)
Transferências	-	-	1.064	-	-	-	(1.064)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.471	278.825	416.125	1.449	10.964	656	505.321	1.220.811
Adições	-	-	7.783	157	4.776	303	81.664	94.683
Alienações / Baixas	-	-	(304)	-	(712)	-	(36)	(1.052)
Transferências	-	227.697	331.659	1	105	9	(559.471)	-
<b>Saldos em 31 dezembro de 2018</b>	<b>7.471</b>	<b>506.522</b>	<b>755.263</b>	<b>1.607</b>	<b>15.133</b>	<b>968</b>	<b>27.478</b>	<b>1.314.442</b>
<u>Depreciação:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(19.583)	(93.850)	(613)	(4.353)	(447)	-	(118.846)
Adições	-	(5.944)	(24.427)	(115)	(742)	(79)	-	(31.307)
Alienações / Baixas	-	-	60	-	125	-	-	185
Transferências	-	-	-	(25)	-	25	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(25.527)	(118.217)	(753)	(4.970)	(501)	-	(149.968)
Adições	-	(8.495)	(38.200)	(123)	(1.089)	(80)	-	(47.987)
Alienações / Baixas	-	-	54	-	285	-	-	339
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(34.022)</b>	<b>(156.363)</b>	<b>(876)</b>	<b>(5.774)</b>	<b>(581)</b>	<b>-</b>	<b>(197.616)</b>
<u>Valor residual líquido:</u>								
Em 31 de dezembro de 2017	7.471	253.298	297.908	696	5.994	155	505.321	1.070.843
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>7.471</b>	<b>472.500</b>	<b>598.900</b>	<b>731</b>	<b>9.359</b>	<b>387</b>	<b>27.478</b>	<b>1.116.826</b>

Em 31 de dezembro de 2018 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado interno	160.657	145.803
Mercado externo	20.469	39.458
Partes relacionadas	695	19.547
	<u>181.821</u>	<u>204.808</u>
Circulante	89.260	162.073
Não Circulante	92.561	42.735

### 13. Empréstimos e financiamentos

Identificação	Moeda	Vencimento	2018		2017	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNB rural (a)	Real	11/2030		3.193	-	3.084
BNB industrial (b)	Real	12/2025	30.200	334.919	14.292	392.676
Capital de giro (c)	Real	12/2020	60.532	67.047	6.313	124.669
FINAME	Real	05/2024	372	1.604	-	-
			<u>91.104</u>	<u>406.763</u>	20.605	520.429

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 2,9 % e 10,0% ao ano (2017 – 2,9% e 10,0% ao ano). São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado.

A natureza dos principais financiamentos é descrita abaixo:

- (a) Banco do Nordeste - rural - recursos destinados ao plantio de eucalipto.
- (b) Banco do Nordeste - industrial - recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.
- (c) Capital de giro - refere-se a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação, foi outorgada garantia de bens imóveis da Companhia a favor dos cedentes.

Vencimentos:

		Ano 2025	33.638
Ano 2020	136.697	Ano 2026	296
Ano 2021	75.454	Ano 2027	307
Ano 2022	70.615	Ano 2028	317
Ano 2023	52.630	Ano 2029	329
Ano 2024	36.140	Ano 2030	340
			<u>406.763</u>

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros é de 7,4% (5,40% e 8,5% em 2017) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

### 15. Adiantamentos de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado interno	<b>3.639</b>	4.211
Mercado externo (a)	<b>47.702</b>	71.868
	<b>51.341</b>	76.079

(a) O saldo refere-se à adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de gusa.

### 16. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação em 31 de dezembro de 2018, totalizavam R\$ 44.801 (2017- R\$ 38.746) e se referem a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - a Companhia calculou o ajuste a valor presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas pela Taxa LIBOR USD e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de “receitas e despesas financeiras”.

### 17. Provisão para riscos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contingências		
Cível	<b>8.519</b>	8.049
Trabalhista	<b>1.226</b>	926
Débitos tributários		
Auto de infração (a)	<b>3.900</b>	3.900
Total	<b>13.645</b>	12.875

(a) Refere-se a valor do auto de infração de 2005, no valor de R\$3.402, referente a impostos e contribuições federais. A Gusa, na esfera administrativa, utilizou-se de declarações de compensação, que visam a quitação dos autos de infração lavrados. Ocorre, porém, que até o momento as decisões administrativas envolvendo os pedidos de compensação ainda não foram proferidas.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no montante de R\$ 6.505 (2017 - R\$ 2.014), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

#### b) Reservas de lucro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reserva legal (i)	11.144	8.000
Garantia operacional (ii)	<u>307</u>	<u>307</u>
	<u>11.451</u>	<u>8.307</u>

(i) Reserva legal

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Garantia operacional

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

#### c) Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão (“SINCOEX”) que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocização, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Companhia pode diferir pelo prazo de 3 anos até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com prazo de fruição de dez anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do exercício. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

### d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

### e) Ações em tesouraria

Em 9 de agosto de 2010, através de Assembléia Geral Extraordinária realizada, a companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea “b”, do parágrafo 1º, do artigo 30 da Lei 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais do acionista Ricardo Nascimento, ao custo de R\$10.263.

### f) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em acordo de acionistas.

### g) Resultado por ação

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade das ações ordinárias, as ações preferencias, mantidas em tesouraria, não são consideradas neste cálculo. A Companhia não possui dívida conversível em ações.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Impostos de renda e contribuição social no resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Diferido	<u>3.847</u>	12.862
	<u>3.847</u>	12.862

#### b) Tributos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Ativo</u>		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	<b>30.688</b>	25.306
Avaliação do ativo biológico	-	80
Sobre contingências	<b>1.486</b>	1.369
Sobre variação cambial	<b>6.097</b>	3.917
	<u>38.271</u>	30.672
<u>Passivo</u>		
Diferenças de depreciação	<b>(29.211)</b>	(17.738)
Sobre ajuste a valor presente	-	(40)
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>(5.156)</b>	(5.806)
Avaliação do ativo biológico	<b>(603)</b>	-
	<u>(34.970)</u>	(23.584)
Total Líquido	<u>3.301</u>	7.088

#### c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>66.711</b>	(47.299)
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%
	<u>(22.682)</u>	16.081
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	<b>580</b>	1.065
Sincoex	<b>17.921</b>	3.115
Equivalência patrimonial	<b>(379)</b>	(763)
Adições/exclusões	<b>11.997</b>	7.481
Imposto de renda e contribuição social	<b>7.437</b>	26.979
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	<b>(11.284)</b>	(14.117)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(3.847)</u>	12.862

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Receita líquida de vendas

#### a) Abertura da receita líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado Externo		
Tarugo	42.716	88.909
Ferro gusa	64.352	110.369
Soja (*)	-	4.256
	<u>107.068</u>	<u>203.534</u>
Mercado Interno		
Tarugo	467.754	100.218
Fio máquina	163.880	-
Vergalhão	7.420	-
Ferro gusa	8.547	3.052
Energia elétrica	18.528	23.562
Gases	3.140	2.574
Outros produtos	3.033	1.912
	<u>672.302</u>	<u>131.318</u>
(-) Cancelamentos e devoluções	(1.485)	(230)
(-) ICMS	(73.707)	(12.798)
(-) PIS/COFINS	(53.032)	(10.433)
(-) IPI	(22.574)	(4.764)
(-) INSS desoneração	(205)	(75)
	<u>(151.003)</u>	<u>(28.300)</u>
	<u>628.367</u>	<u>306.552</u>

\*Refere-se a operação de performance realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio

#### b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no Exterior

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
América	83.608	119.002
Europa	23.460	84.532
	<u>107.068</u>	<u>203.534</u>

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Custos e despesas por natureza

	2018	2017
Matéria prima	(174.226)	(99.052)
Material Intermediário	(31.912)	(9.752)
Salários, encargos e benefícios	(73.016)	(45.438)
Exaustão de ativo biológico	(36.010)	(15.559)
Depreciação e amortização	(71.951)	(38.109)
Serviços de terceiros	(20.195)	(16.124)
Manutenção e conservação	(25.857)	(12.400)
Energia elétrica	(2.971)	(2.234)
Aluguel de equipamentos	(16.504)	(11.289)
Distribuição e logística	(54.130)	(28.473)
Combustíveis e lubrificantes	(12.207)	(4.309)
Apoio comercial	(5.276)	(5.184)
Incentivos fiscais	54.417	12.294
Ajuste de estoque	(1.138)	(7.160)
Outras receitas e despesas	(23.044)	(30.904)
	<b>(494.020)</b>	<b>(313.693)</b>
Custo dos produtos vendidos	(479.300)	(256.092)
Despesas com vendas	(55.791)	(32.126)
Despesas gerais administrativas	(17.554)	(23.913)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	58.625	(1.562)
	<b>(494.020)</b>	<b>(313.693)</b>

### 22. Receitas e despesas financeiras

	2018	2017
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	2.162	8.879
Ajuste a valor presente	1.230	502
Juros recebidos	159	223
Descontos obtidos	576	689
	<b>4.127</b>	<b>10.293</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.949)	(24.129)
Juros sobre parcelamentos	53	(4.389)
Despesas de juros	(9.209)	(7.490)
Outras	(1.441)	(2.989)
	<b>(43.546)</b>	<b>(38.997)</b>
	<b>(39.419)</b>	<b>(28.704)</b>

## **Gusa Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **23. Segmentos operacionais**

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina com operação no Brasil. O Segmento atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário.

### **24. Gestão de riscos e instrumentos financeiros**

#### **24.1. Fatores de risco financeiro**

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

##### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

##### i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

##### ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

### b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

#### ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

### c) Risco de liquidez

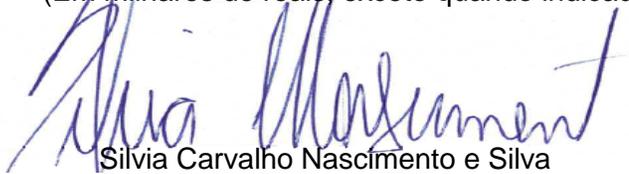
A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

## Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

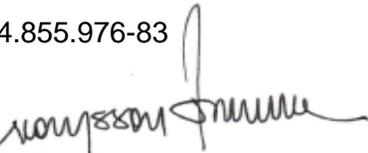
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sílvia Carvalho Nascimento e Silva  
Diretora  
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento  
Diretor  
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira  
Contador  
CRCMG-081530/O-1